



ESCOLA DE LÍDERES

CURSO TEOLÓGICO

PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO

AULA 1



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 1

INTRODUÇÃO:

O Novo Testamento não tem a finalidade de desfazer os mandamentos do Antigo Testamento, mas cumpri-lo, foi isso que o Jesus disse:

“É necessário que se cumpra todo o mandamento,”.

O EVANGELHO DE MATEUS

AUTORIA – Mateus. Seu nome significa "dom de Deus".

(Mat.9.9-13; 10.3 Mc.2.13-17 - Lc.5.27-32).

Era também conhecido pelo nome de Levi (Associado).

Era um judeu cristão, discípulo e apóstolo de Jesus Cristo. Antes de ser chamado pelo Mestre, exercia a função de publicano, isto é, coletor de impostos para o Império Romano.

DATA - 60 d.C.? (existem muitas opiniões datando entre 45 a 85 d.C.)

LOCAL - Antioquia da Síria.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 1

DESTINATÁRIOS – Judeus

VERSÍCULO CHAVE - 27.37

PALAVRA CHAVE - cumprir (Mt.5.17). O Novo Testamento não deve ser visto como oposição ao Velho Testamento, mas como seu cumprimento. O verbo "cumprir" e algumas de suas variações são encontrados em muitas passagens de Mateus.

Ele pretendia mostrar na vida de Cristo o cumprimento das profecias do Velho Testamento.

Sobre a lei, Jesus disse que veio para cumprir e não para revogar. Isso significa não apenas a obediência de Jesus à lei, mas também indica que, em alguns aspectos especiais, a obra de Cristo representou o cumprimento último e definitivo da lei, a consumação.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 1

CARACTERÍSTICAS E CONTEÚDO

Apologético - apresenta defesa do evangelho diante do judaísmo.

Doutrinal - com destaque para os ensinamentos de Cristo.

Sem ordem cronológica – O livro não apresenta fatos e ensinamentos na ordem em que ocorreram ou foram ditos.

Escrito para um público religioso: os judeus.

Escrito em hebraico – já que se dirigia aos judeus.

Ele demonstra claramente que os judeus tinham prioridade no ministério de Cristo (Mt.15.24 10.6), mas mostra também a perda do espaço para os gentios, que vão dominando a cena.

Mateus é o único evangelho a apresentar a palavra igreja (3x) (16.18 e 18.17).

Contém 15 parábolas (10 exclusivas). Mateus narra 20 milagres (3 exclusivos).



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 1

ESBOÇO COMENTADO

I - A preparação do rei 1.1 a 4.11

1 - A descendência do Rei - 1.1-17 – a genealogia

2 - O advento do Rei - 1.18 a 2.13 – advento = vinda.

3 - O embaixador do Rei - 3.1-17 – João Batista foi enviado na frente de Jesus para anunciar a sua chegada, cumprindo-se assim a profecia de **Isaías (40)**.

4 – A prova do Rei – 4.1-11 – A tentação no deserto.

II - O programa do rei - 4.12 a 16.12

O começo do reino 4.12-25 – Jesus começou a pregar dizendo: arrependei-vos. O arrependimento é o começo do reino de Deus na vida do homem. A seguir Jesus escolhe seus discípulos. Depois do arrependimento deve vir o compromisso de seguir o Mestre. No capítulo 4 aparecem os discípulos (4.22) e as multidões (4.25).

III – A Revelação do rei - 16.13

Embora Jesus já fosse publicamente conhecido há um bom tempo, as pessoas não sabiam muito bem quem ele era.

E eles disseram: Uns, João Batista; outros, Elias; e outros, Jeremias, ou um dos profetas." (Mt.16.13-14). Notamos a confusão de opiniões sobre Jesus. Eram muitas e todas equivocadas.

Jesus continua interrogando os seus discípulos: *"Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou? E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo." (Mt.16.15-16).*



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 1

EVANGELHO DE MARCOS

AUTORIA: João Marcos, um judeu. João é nome hebraico que significa "graça de Deus". Marcos vem do latim e significa "martelo grande".

CITAÇÕES SOBRE MARCOS

At.12.25 – *Viagem de Marcos, com Paulo e Barnabé, de Jerusalém para Antioquia.*

At.13.13 – *Enquanto Paulo vai para Perge, Marcos abandona a missão e volta para Jerusalém.*

At.15.37-39 – *Devido à deserção recente, Paulo não quis levar Marcos em outra viagem, motivo pelo qual houve grande contenda com Barnabé, o qual decide viajar com Marcos para Chipre.*

2 Tm 4.11 – *Paulo pede que Lucas leve Marcos até ele.*

O nome de Marcos não aparece mais em Atos dos Apóstolos.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 1

A tradição cristã nos informa que Marcos foi para Alexandria, onde fundou a igreja local, tornando-se bispo. Nessa mesma cidade foi martirizado.

DESTINATÁRIOS – Cristãos gentios, romanos.

IDIOMA – O evangelho de Marcos foi escrito em grego.

DATA – Foi o primeiro evangelho a ser escrito. Data provável: ano 55. As datações dos comentaristas oscilam entre os anos 50 e 69.

VERSÍCULO CHAVE: 10.45 – *"Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos."*

LOCAL E CONTEXTO DO AUTOR – Marcos escreveu em Roma numa época de grande perseguição à igreja e conflitos violentos. Tudo isso parece interferir nas características do livro.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 1

Jesus, que foi apresentado por Mateus como rei, é apresentado por Marcos como servo. Temos então um Rei-servo. Isso parece uma contradição. Contudo, é a realidade.

EVANGELHO DE LUCAS

AUTORIA – Lucas, nome grego que significa "aquele que traz a luz". Era médico e passou a ser considerado historiador devido, principalmente, à produção do livro de Atos.

Nascido em Antioquia da Síria, Lucas é o único escritor bíblico do qual podemos afirmar que era gentio.

Enquanto o evangelho de Mateus foi escrito por um judeu para judeus e Marcos foi escrito por um judeu para gentios, o evangelho de Lucas foi escrito por um gentio para os gentios.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 1

REFERÊNCIAS A LUCAS

Cl. 4.7-15 – Fm.23-24 - *Lucas com Paulo e Marcos.*

At.16.10; 20.6; 21.18; 27.1; 28.16; At.1.1; Lc.1.1-3. –

Referências veladas. Em todos esses textos, o escritor é o próprio Lucas.

II Tm.4.11 - *Nos momentos finais do ministério de Paulo, Lucas continuava em sua companhia.*

DATA – Por volta do ano 60. As datações têm oscilado entre os anos 58 e 65.

TEXTO CHAVE – 19.10 – *"Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido."*

FRASE CHAVE – "O Filho do Homem" – Tal terminologia não é exclusiva de Lucas. Ezequiel traz a expressão 91 vezes.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 1

A ENFASE DE LUCAS A JESUS EM SEU LIVRO

- Em sua apresentação de Jesus como homem, Lucas menciona a genealogia do Senhor até Adão.
- Lucas oferece mais informações sobre o nascimento e a infância de Jesus do que os outros evangelhos.
- Lucas destaca a atitude ou menção amável de Cristo em relação diversas classes de pessoas.
- Lucas apresenta mais parábolas que os outros evangelhos.
- Lucas apresenta tom poético, exultante, festivo.
- O livro enfatiza a oração em parábolas e relatos.

Mateus se referiu a 3 orações do Mestre. Marcos citou 4, João, também 4. **Lucas apresenta 11 momentos de oração de Cristo:**



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 1

- Lucas honra a mulher em seu livro.
- Observa-se nesse evangelho um equilíbrio de conteúdo.

EVANGELHO DE JOÃO

AUTORIA – João, o apóstolo, seu nome significa "graça de Deus". Era judeu, pescador, irmão de Tiago, filho de Zebedeu e Salomé. Foi chamado de discípulo amado

DATA – O evangelho de João foi escrito, provavelmente no ano 95.

DESTINATÁRIOS – João escreve para o mundo (João 3.16).

Explica o significado de "rabi" e "Messias" (1.38, 41),

TEXTO CHAVE – 20.31 – "Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo tendais vida em seu nome."



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 1

PALAVRA CHAVE – crer

RELAÇÃO DE JOÃO COM JESUS – João tinha o mais íntimo relacionamento com o Mestre. Foi chamado de "o discípulo a quem Jesus amava".

APRESENTAÇÃO DE JESUS NO EVANGELHO DE JOÃO

Na maioria das vezes, João apresenta Jesus através da citação das próprias palavras do Mestre iniciadas pela declaração "Eu sou" (João 4.26; 8.24,28,58; 18.6). Tal expressão, que nos lembra o nome de Deus dito a Moisés (Êx.3.14), aparece diversas vezes no evangelho.

Ele fala de conceitos simples, como pão, porta, pastor, e também de conceitos filosóficos como a verdade e a vida.



ESCOLA DE LÍDERES
CURSO TEOLÓGICO
PANORAMA DO NOVO
TESTAMENTO

AULA 2



ATOS DOS APÓSTOLOS

AUTORIA: Lucas

DATA - próximo de 65 d.C. As datações têm variado entre os anos 61 e 96. O ano 61 corresponde ao período final da prisão de Paulo em Roma descrita no último capítulo de Atos. O livro parece ter sido escrito antes do ano 70, já que não menciona a destruição de Jerusalém ocorrida naquele ano. Isso, porém, não constitui prova concreta para determinação de data.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- a) Atos dos Apóstolos - nome dado no fim do 2o século.
- b) Livro eixo do NT.
- c) Provê fundo histórico para todo o NT. (Reforço para os evangelhos).
- d) Elo entre os evangelhos e as epístolas.
- e) Documento histórico do início do cristianismo.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 2

- Cobre período de 29 a 61 d.C.

CARACTERÍSTICAS

Eclesiástico

Apologético (Ex. cap.15)

Teológico (Ex. cap.17- os deuses e o Deus desconhecido).

Caráter histórico.

CARTA DE PAULO AOS ROMANOS

Autor: Apóstolo Paulo **Escritor:** Tércio – Rom.16.22. **Destinatário:** A todos os amados irmãos (1.7)

Data – Ano 58 – entre 53 e 58 (3ª viagem missionária).

Tema- O evangelho de Cristo

Texto chave: 1.16 e 5.1

Classificação: soteriologia (doutrina da salvação).



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 2

A epístola de Paulo aos Romanos é uma obra prima da teologia cristã, destacando-se entre os livros do Novo Testamento.

É um tratado teológico sobre a salvação. Lutero chegou a dizer:

"Se tivéssemos de preservar somente o evangelho de João e a epístola aos Romanos, ainda assim o cristianismo estaria a salvo."

Objetivo de Paulo - Paulo queria expor aos romanos seu entendimento a respeito do evangelho e prepará-los para sua futura visita, quando estivesse a caminho da Espanha. (Rm.15.22-24).

COMENTÁRIO

Deve-se observar a organização de Paulo. A carta apresenta um desenvolvimento em uma seqüência bem ordenada. Temos: Introdução, histórico, ilustração (Abraão), teoria e exemplos de aplicação prática.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 2

I – Introdução – 1.1-17

Apresentação pessoal, saudação, tema (1.1, 16-17).

As cartas antigas eram iniciadas com três elementos: identificação do remetente, identificação do destinatário e saudação.

Vemos isso na epístola aos Romanos. Paulo se apresenta de forma humilde, como servo, chamado para o apostolado e separado para o evangelho.

II – O problema humano – 1.18 a 3.20.

O pecado, sua universalidade e suas consequências (condenação e morte).

No desenvolvimento da epístola, Paulo vai falar do evangelho, mas os romanos poderiam perguntar: para quê evangelho? O apóstolo, em sua excelente organização literária, vai demonstrar aos seus leitores os fatores que evidenciam a necessidade que os homens têm do evangelho.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 2

III – A solução divina – A salvação: 3.21 a 5.21

A origem do pecado e a origem do perdão.

O método da salvação: justificação pela fé no sacrifício de Cristo.

Fazendo um exame mais profundo, Paulo vai explicar como o pecado entrou na história humana. Para o alívio dos leitores, não só o pecado é universal, mas também o amor de Deus possui a característica da universalidade.

IV – A santificação – 6 a 8.

Ação do Espírito Santo na vida do salvo.

"Onde abundou o pecado, superabundou a graça." (Rm.5.20).

Tamanho graça divina poderia ser erroneamente interpretada como licença para o pecado. "Permaneceremos no pecado para que a graça abunde?"

De modo nenhum. Nós que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele? (Rm.6.1-2).



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 2

V - A soberania divina – 9 a 11

Judeus e gentios no plano de Deus.

Nessa parte da epístola, o apóstolo Paulo se dedica a mostrar aos Romanos o valor dos judeus e sua posição no plano de salvação.

A soberania divina não anula a liberdade humana.

VI – O cristianismo prático – 12 a 15.13.

A vida cristã na igreja, na sociedade e nas relações pessoais.

A transformação operada pelo evangelho na vida humana deve ter dois aspectos: a pessoa deve deixar de fazer o mal e começar a fazer o bem (Is.1.16-17).

PRIMEIRA EPÍSTOLA DE PAULO AOS CORÍNTIOS

A igreja em Corinto foi fundada pelo apóstolo Paulo durante sua 2ª viagem missionária, entre os anos 50 e 52 d.C. Ali, Paulo permaneceu durante dezoito meses (At.18.1-8).



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 2

A PRIMEIRA EPÍSTOLA DE PAULO AOS CORÍNTIOS

Autor: Paulo (1.1), **Escritor:** Sóstenes (1.1), **Data:** 56 d.C.,

Local: Éfeso (16.8), **Texto chave:** (5.7)

Tema: o comportamento do cristão.

Classificação: eclesiologia (Estudos referentes à igreja).

Principais motivos da carta:

Nessa epístola, Paulo não expõe os fundamentos do evangelho, como fez na carta aos Romanos. Os problemas dos coríntios eram muitos. **Em destaque estavam a divisão e a imoralidade.**

Divisão na igreja

Influências da cidade/ Religião e imoralidade

Religião e ordem no culto (I Cor.14.23,26-35)

Paulo não pretendia criar uma "camisa de força" para nós, como se estivesse ditando um conjunto de "leis eclesiásticas". Tais orientações foram assim radicais pois a situação dos coríntios era grave.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 2

Religião e comportamento feminino

Por quê será que Paulo foi tão rigoroso em relação às mulheres cristãs?

Religião e alimentação (I Cor.8.10; 10.27).

Surgiram dois problemas para a igreja:

- 1** – Os cristãos realizavam refeições na igreja em ambiente tumultuado e chamavam isso de ceia do Senhor.
- 2** – Outro problema é que as refeições nos templos pagãos eram acontecimentos sociais e, eventualmente, os cristãos poderiam ser convidados para participar.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 2

SEGUNDA EPÍSTOLA DE PAULO AOS CORÍNTIOS

Autor: Paulo (e Timóteo)

Data: 57 d.C.

Local: Macedônia

Classificação: eclesiologia

Tema: Defesa do apostolado de Paulo

OS OBEDIENTES E OS REBELDES.

No estudo da primeira epístola, vimos que a igreja de Corinto estava dividida em partidos, de acordo com as preferências individuais. Na segunda epístola vemos a igreja dividida em **dois grupos: os obedientes e os rebeldes**. Afinal, esta é diferença que importa.

A DEFESA DO MINISTÉRIO DE PAULO

Assumindo o papel de seu próprio advogado, Paulo se lança em seu discurso de defesa pessoal. Então, Paulo lhes escreve dizendo que os líderes deviam ser vistos de maneira mais simples, embora importantes quanto à sua missão.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 2

- **Agricultores** – aqueles que semeiam, plantam, cuidam e colhem – 3.6-8.
- **Colaboradores** – aqueles que ajudam - 3.10.
- **Edificadores** – aqueles que constroem - 3.10.
- **Dispenseiros** – aqueles que alimentam no tempo certo - 4.1.
- **Ministros (= servos)** – aqueles que servem - 4.1.
- **Sofredores!** – 4.9-13 – (Paulo se refere aos ministros como: últimos, condenados, espetáculo, loucos, fracos, desprezíveis. Esta seria a visão do mundo a respeito deles).

CRENCIAIS DO MINISTÉRIO DE PAULO

Para combater os esforços daqueles que procuravam desmoralizar o ministério de Paulo, ele apresentava suas credenciais.

As credenciais do servo de Deus são:

1. É o selo do Espírito Santo,
2. A vocação e aprovação divina,
3. Os dons para o ministério, etc.

Credenciais do apostolado de Paulo

- Autenticado pelo Senhor – II Cor.1.1,21,22; 3.5,6; 4.6.
- Pelas obras – II Cor. 12.12.
- Pelos perigos e sofrimentos – II Cor.6.4-10; 11.23-27.
- Pelas revelações divinas – II Cor.12.1-5.



ESCOLA DE LÍDERES

CURSO TEOLÓGICO

PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO

AULA 3



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 3

EPÍSTOLA DE PAULO AOS GÁLATAS

DATA – Entre 55 e 60

TEXTO CHAVE – 5.1

TEMA – A justificação pela fé sem as obras da lei.

GALÁCIA

O nome Galácia é derivado de gaulês. Os gauleses eram originários da Gália (França hoje), que dominaram a região centro-norte da Ásia Menor por volta do ano 300 a.C.. Em 189 a.C., esse território foi conquistado pelos romanos. Em 25 a.C., Roma estabeleceu ali uma província que manteve o nome de Galácia.

MOTIVO DA CARTA

Os judeus estavam presentes em todo o Império Romano, principalmente nas cidades mais importantes.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 3

São os já mencionados "judaizantes".

Eles não admitiam que Paulo pudesse ser apóstolo já que não era um dos 12 nem tinha andado com Jesus.

SALVAÇÃO E LIBERDADE CRISTÃ

Salvação é libertação. Quando falamos sobre a salvação, normalmente nos referimos ao livramento eterno da alma e à vida eterna.

PRESERVAÇÃO DA LIBERDADE

Paulo admoestou os gálatas para que se lembrassem do significado da obra de Cristo, a qual teve o objetivo de libertá-los. Agora que eram livres, não deveriam voltar ao domínio da lei.

Voltar à lei é negar a graça e perder os seus efeitos (Cap.5).



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 3

EPÍSTOLA DE PAULO AOS EFÉSIOS

Paulo fundou a igreja em Éfeso por ocasião da sua primeira visita, durante a segunda viagem missionária (At.18.19).

Na segunda vez em que foi à cidade (At.19.1), permaneceu lá durante um período superior a dois anos. Éfeso tornou-se o centro dos trabalhos missionários do apóstolo.

A EPÍSTOLA AOS EFÉSIOS

Local de origem: Roma, **Data:** entre 60 e 61 d.C; **Portador:** Tíquico (Ef.6.21-22), **Tema:** a unidade da igreja, **Texto chave** – Ef.4.13, **Sequência chave** – Ef.1.10; 2.6, 14-22; 4.3-16. Palavras e expressões em destaque: Mistério; "em Cristo"; graça; salvação; riqueza; igreja; unidade; vida; armadura.

Unidade da igreja

Paulo menciona a localização de gentios e judeus dentro do plano de salvação e da igreja. Seu objetivo é demonstrar que no corpo de Cristo, esse tipo de diferença é irrelevante. Não interessa saber quem é judeu e quem é gentio. Essas verificações só serviam para dividir a igreja.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 3

EPÍSTOLA DE PAULO AOS FILIPENSES

Foi a 1ª igreja cristã na Europa. Foi fundada por Paulo durante a segunda viagem missionária - **At.16.11-40**.

A EPÍSTOLA AOS FILIPENSES

Autor: Paulo (e Timóteo), **Portador:** Epafrodito, **Data:** 60 ou 61,
Local: prisão em Roma, **Tema:** Alegria no Senhor, **Motivo da carta:** gratidão pelo auxílio enviado pelos filipenses, **Versos chave:** 1.21 e 4.4

COMENTÁRIO

OS SANTOS FILIPENSES

Paulo usa a palavra "santos" para se referir aos filipenses **(1.1)**.
Todo servo do Senhor é separado do mundo e separado para Deus.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 3

PERDAS E GANHOS

O evangelho envolve perdas e ganhos (3.7-8).

DEUSES ESTRANHOS

Paulo disse que "andam entre nós" muitas pessoas "cujo deus é o ventre." Entre nós significa dentro da igreja. São pessoas que não estão servindo ao verdadeiro Deus, mas estão procurando apenas seu próprio interesse.

O "deus" daquelas pessoas era o ventre. A alimentação estava acima de tudo para elas.

Existem hoje tantos deuses sendo adorados e servidos.

1. Na sociedade atual, o futebol é um deus ou uma religião.
2. Outro deus da atualidade que podemos mencionar é o sexo.
3. O dinheiro é também um deus da humanidade.

UNIDADE E HUMILDADE

O tema da unidade também se apresenta na epístola quando Paulo fala de um "companheiro de jugo" (provavelmente Síntique – 4.2-3,14). Companheiro de jugo é companheiro de trabalho.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 3

EPÍSTOLA DE PAULO AOS COLOSSENSES

Autor: Paulo (e Timóteo). 1.1; 4.18.

Data: 60 ou 61 d.C.

Local: Prisão em Roma (4.3; 4.18).

A CIDADE DE COLOSSOS

Colossos ficava a sudoeste da Frígia, na Ásia Menor, às margens do rio Lico. A cidade dos colossenses foi destruída no século 12 d.C.

Escavações arqueológicas realizadas em 1835 descobriram um teatro e um cemitério da cidade.

O PROBLEMA DOS COLOSSENSES “JUDAÍSMO E Gnosticismo”

Epafras levou ao conhecimento de Paulo a situação dos Colossenses. O "relatório" apresentava dois aspectos importantes. Em primeiro lugar, foi dado testemunho a respeito da fé, do amor e do crescimento daquela igreja (1.4-8; 2.5).



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 3

A outra informação dava conta de que alguns líderes estavam se infiltrando na comunidade e levando influências judaicas e filosóficas (2.8).

Esses elementos estavam se misturando e produzindo heresias. A parte filosófica em questão era a doutrina dos gnósticos.

Juntando tudo isso, os irmãos estavam sendo pressionados em relação aos seguintes pontos:

- Valorização dos mistérios do gnosticismo.
- Adoração a anjos, aos quais os gnósticos atribuíam a obra da criação.
- Ascetismo exterior: abstinência de comidas e bebidas (influência gnóstica e judaica).
- Observância da lei mosaica (influência judaica).
 - Prática da circuncisão.
 - Comemoração das festas judaicas.
 - Guarda do sábado.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 3

O Ataque De Paulo Contra As Heresias

Destaque Para A Supremacia De Cristo

A natureza de Cristo – Sua divindade e sua unidade com o Pai - **Col. 1.15-19.**

Imagem do Deus invisível – **Col. 1.15.**

Criador – **Col. 1.16.**

Mantenedor da criação – **Col. 1.17.**



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 3

PRIMEIRA EPÍSTOLA DE PAULO AOS TESSALONICENSES

Autor: Paulo

Data: 50 ou 51 d.C.

Local de origem: Corinto

Fundação

A igreja dos tessalonicenses foi fundada por Paulo em sua 2ª viagem missionária.

Esboço comentado

1 - Saudações, elogios e exortações - 1.1-10.

Em sua introdução, Paulo elogia a igreja. Os motivos de elogio são: a fé, o serviço, a influência exemplar, o abandono da idolatria, a esperança, a paciência e receptividade à palavra.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 3

2 - O ministério de Paulo em Tessalônica – 2.1-20

No capítulo 2, Paulo fala sobre seu ministério, irrepreensível e baseado em boas motivações.

3 - Admoestações sobre questões morais - 4.1-12.

A epístola nos mostra que a igreja dos tessalonicenses estava bem. Contudo, Paulo diz que eles podiam alcançar um estado ainda melhor (4.1,9,10).

4 - A volta de Cristo, a ressurreição, o arrebatamento, e a necessidade de vigilância. 4.13 a 5.24.

Nessa parte, temos um quadro escatológico resumido. Apesar de breve, constitui-se uma passagem obrigatória para os estudiosos do assunto. Paulo destaca a ordem cronológica dos fatos. A trombeta tocará anunciando a chegada de Cristo. Nesse instante, os justos mortos ressuscitarão. Em seguida, todos os salvos serão arrebatados para encontrarem com o Senhor nos ares.

5 - Saudações finais - 5.25 -28.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 3

SEGUNDA EPÍSTOLA DE PAULO AOS TESSALONICENSES

Autor: Paulo **Data:** 51 d.C. **Local:** Corinto.

Tema: 2ª vinda de Cristo.

MOTIVO DA CARTA

Paulo escreveu a segunda epístola pouco tempo depois da primeira. Os tessalonicenses ainda estavam confusos e perturbados sobre os fatos dos últimos dias, "como se o dia de Cristo já tivesse chegado." (2.2).

Capítulo 1 - A segunda vinda de Cristo

Ao introduzir o assunto da segunda vinda de Cristo, Paulo mostra que ele trará recompensa para os justos e ímpios (1.6-10), os quais serão encaminhados aos seus destinos eternos. Não se assombre com a situação dos ímpios hoje (Sl.73).



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 3

Capítulo 2 – A apostasia

Apostasia significa abandono da fé. O apóstolo sempre se preocupava com a saúde doutrinária das igrejas, temendo que elas fossem desviadas do caminho cristão (II Cor.11.3; I Tm.4.1; II Tm.4.3).

Capítulo 3 – O iníquo

O homem da iniquidade, mencionado por Paulo, é normalmente identificado como o Anticristo. Paulo mesmo nunca usou essa expressão em suas epístolas. João foi o único que falou explicitamente em "anticristo" e "anticristos" (I Jo.2.18-22; 4.3; II Jo.7).

Suas ações - sinais e injustiça. Ele mostrará o poder do diabo em ação. Embora muitos digam o contrário, o Diabo tem poder. Ele pode fazer o que Deus permite que ele faça.

O Diabo faz sinais. E é importante que se diga que a realização de sinais não determina a origem divina de um fato ou a autoridade divina de um líder. O Diabo faz sinais, mas não ensina a justiça. O objetivo dos seus sinais é manter o homem preso.

PRIMEIRA EPÍSTOLA DE PAULO A TIMÓTEO

Autor: Paulo Texto chave – 3.15. **Local:** Macedônia.

Data: 64 d.C. (datas prováveis variam entre 64 e 67)
(entre as duas prisões em Roma). Timóteo estava em Éfeso.

Essa foi uma das epístolas pastorais de Paulo (I Tm, Tt, II Tm.), escrita com o objetivo de animar, estimular e instruir o jovem Timóteo a respeito de questões bastante práticas.

Timóteo

Seu nome significa: "que adora (ou honra) a Deus". Seu pai era grego. Sua mãe (Eunice) e avó (Lóide) eram judias cristãs. Elas foram o exemplo e a origem dos primeiros conhecimentos que

Timóteo recebeu a respeito de Deus. Quando Paulo esteve em Listra, encontrou Timóteo, o qual passou a acompanhá-lo em suas viagens (At.16.1; II Tm.1.5; 3.14-15).



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 3

SEGUNDA EPÍSTOLA DE PAULO A TIMÓTEO

Autor: Paulo **Data:** Entre 64 e 66 d.C.

Comentário

Paulo se encontrava preso novamente em Roma. Dessa vez, seria morto. Essa foi sua última epístola, embora não esteja em último lugar na ordem adotada para o Novo Testamento. O apóstolo demonstra coragem, mesmo estando consciente do seu destino (4.6-8). Ele não se entrega a murmurações. Apenas relata que foi abandonado por todos, exceto por Lucas (1.15; 4.11).

EPÍSTOLA DE PAULO A TITO

Local de origem: Macedônia.

Data: Entre 64 e 66 d.C. Após a libertação de Paulo de sua primeira prisão em Roma.

Tema: Organização da igreja e comportamento cristão.

Texto chave: 1.5

Classificação: eclesiologia.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 3

TITO

Embora fosse grego, seu nome vem do latim e significa "louvável". As referências a Tito no Novo Testamento apresentam seu itinerário ministerial.

Tito 1.4 – Paulo o trata como "filho na fé", dando a entender que sua conversão se deu mediante a pregação do apóstolo.

Paulo demonstra ligação espiritual e fraternal com Tito.

Gálatas 2.1,3 – Tito acompanhou Paulo na viagem a Jerusalém e esteve presente no concílio de **Atos 15**, embora não tenha sido mencionado naquele livro.

II Cor.2.13; 7.6-7; 7.13-15; 8.6; 8.16-18; 8.23-24; 12.18 –

Tito trabalhou em Corinto e levou relatório para Paulo sobre a situação da igreja.

Tito 1.5 – Trabalhou também em Creta.

Tito 3.12 – Foi encontrar-se com Paulo em Nicópolis.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 3

CRETA

É uma ilha do Mar Mediterrâneo, pertencente à Grécia e ao continente europeu. Os cretenses eram imorais e preguiçosos.

O Trabalho seria difícil para Tito.

Havia em Creta muitas cidades e, conseqüentemente, muitas igrejas (1.5), as quais podem ter sido fundadas por Paulo, conforme nos parece pela epístola. Entretanto, algumas podem ter surgido pela ação de judeus convertidos no dia de Pentecostes (At.2.11).

1-Introdução – 1.1-4.

2 – Deveres e qualificações dos ministros – 1.5-9.

3 – Os falsos mestres – 1.10-16.

4 – Instruções em relação ao comportamento cristão – 2.1-10.

5 – A salvação – 2.11-15.

6 – A vida cristã na sociedade – 3.1-11.

7 – Conclusão – 3.12-15



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 3

EPÍSTOLA DE PAULO A FILEMOM

Data: 60 ou 61 d.C.

Local: Roma. Epístolas da prisão: Ef. Col. Fm. Fp.

Tema: Retorno do escravo Onésimo.

Epístola de caráter pessoal.

FILEMOM

Era um homem rico da cidade de Colossos. Seu nome grego significa "amável".

ESBOÇO COMENTADO

Vs.1,9,10,13 – Paulo estava velho e preso em Roma.

Vs.2 – Na casa de Filemom se reunia uma igreja. De acordo com os comentaristas, Áfia seria o nome da esposa de Filemom e Arquipo, seu filho.

Vs.8-20 – Retorno do escravo Onésimo.

Onésimo havia fugido para Roma. Era um escravo esperto. Foi logo para a capital do Império. Talvez tenha furtado de Filemom antes de fugir.



ESCOLA DE LÍDERES

CURSO TEOLÓGICO

PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO

AULA 4



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 4

EPÍSTOLA AOS HEBREUS

Autoria: incerta. Paulo é um dos mais prováveis nomes sugeridos.

Data: entre 60 e 70 d.C.

Local de origem: talvez Itália (Hb.13.24).

Tema principal: A superioridade de Cristo.

Palavra-chave: melhor (ou superior, ou mais excelente).

Classificação: cristologia

Destinatários: judeus cristãos que talvez residissem em Jerusalém.

AUTORIA

A epístola não apresenta o nome do seu autor.

Muitos são os que atribuem a Paulo sua escrita.

Em alguns manuscritos antigos encontra-se o título: "Epístola de Paulo aos Hebreus".

Evidentemente, o título traz a conclusão de algum copista ou autoridade religiosa, visto que não faz parte do texto.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 4

Além disso, a epístola está dividida em dois blocos: doutrinário (**capítulos 1 a 11**), e prático (**capítulos 12 e 13**). Isso nos lembra o método paulino. Alguns creditam na autoria a Barnabé, Lucas, Apolo ou Priscila.

CARACTERÍSTICAS

O livro tem teor cristológico, ou seja, apresenta um verdadeiro tratado sobre a pessoa de Cristo, principalmente no que tange à sua obra vicária.

O livro é apologético. Seu discurso é um forte pronunciamento em defesa da fé cristã contra recuos ou desvios.

A carta aos Hebreus liga o Velho e o Novo Testamento de modo brilhante.

TEMA

A superioridade de Cristo sobre os profetas, os anjos, a lei, sobre Moisés, Josué, Aarão e sobre os sacerdotes (**Hb.1.4; 6.9; 7.7,19,22; 8.6; 9.23; 10.34; 11.16,35,40; 12.24**).



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 4

O VISÍVEL E O INVISÍVEL (Aparência x essência)

Os hebreus estavam muito apegados aos aspectos visíveis do judaísmo.

Na igreja, podemos usar recursos visíveis, uma vez que a Bíblia nos dá exemplos disso. Os lenços de Paulo curavam (At.)

Contudo, precisamos ter cuidado para não elaborarmos doutrinas e condicionamentos para a nossa fé.

TERRA E CÉU

Utilizando os termos "terra" e "céu", o autor tenta fazer com que seus destinatários "mudem o foco" de sua espiritualidade.

Ele fala de uma cidade celestial, de um santuário celestial e coisas celestiais, as quais se constituem em mistério para nós.

A SOLUÇÃO

Os hebreus estavam ainda apegados aos personagens do Velho Testamento: Abraão, Moisés, Aarão, Josué, Davi, profetas, anjos, etc.

EPÍSTOLA DE TIAGO

AUTORIA

De acordo com o primeiro versículo da epístola, o nome do autor é Tiago, que se apresenta como "servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo".

O Novo Testamento menciona várias pessoas com o nome de "Tiago", surge a questão de qual deles teria sido o autor da carta.

Temos, no mínimo, três personagens distintos com o nome de Tiago:

- 1** - O maior, irmão de João, filho de Zebedeu (Mt.10.1-4)
- 2** - O menor, filho de Alfeu. (Mc.15.40).
- 3** - O irmão de Jesus (Mt.13.55; Mc.6.3).



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 4

Considerando que Tiago, irmão do Senhor Jesus, escreveu a carta, destacamos algumas informações sobre a sua pessoa, conforme nos auxiliam o Novo Testamento, as conjecturas e a tradição eclesiástica.

Tiago não cria em Jesus antes da crucificação (João 7.5). É possível que sua conversão tenha se dado após a ressurreição de Cristo, quando este lhe apareceu (I Cor.15.7). Juntou-se então aos discípulos (At.1.14), tornando-se apóstolo (Gál.1.19) e uma das "colunas" da igreja em Jerusalém (Gál.2.9).

Sua liderança obteve grande destaque, conforme se observa em Atos 12.17; 15.13-29; 21.18 e gálatas 2.12. Tiago veio a ser chamado "o justo", por sua integridade, e "joelho de camelo" devido as marcas que possuía em virtude de suas constantes orações. **Segundo Flávio Josefo, o irmão de Jesus morreu em 63 d.C.** Sendo pressionado pelos judeus para que negasse a Cristo e tendo permanecido firme em suas afirmações, Tiago foi arremessado de um lugar alto nas dependências do templo. Não tendo morrido com a queda, foi apedrejado até a morte.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 4

Data – A data de produção da carta se situa entre os anos 45 e 48 d.C.

Tema principal - A religião prática.

Textos chave - 1.27 e 2.26.

Destinatários - A carta é destinada às 12 tribos da diáspora (dispersão).

São judeus cristãos que se encontravam dispersos entre várias nações.

(Tg. 1.1; 2.2).

Provas e tentações

É importante discernir entre prova e tentação e suas respectivas origens. Tiago diz que ninguém pode dizer que é tentado por Deus (Tg.1.13). Deus nos prova, nos coloca em teste. Ele não nos tenta. Entretanto, permite a tentação.

Por exemplo, se Deus nos permite passar por uma situação de dificuldade financeira, isso pode ser uma prova para demonstrar se continuaremos confiantes e fiéis ao Senhor ou não.

O CUIDADO COM AS PALAVRAS

Além das obras, Tiago coloca em evidência o que falamos. Se cremos na palavra de Deus precisamos falar de acordo com essa palavra e também proceder desse modo (Tg.2.12).

As admoestações em relação à língua são diversas:

- Não falar precipitadamente. Seja tardio em falar (Tg.1.19).
Uma vez falada, a palavra não pode ser recolhida.
- Não falar demais. Tiago usa as expressões "frear", "refrear" e "domar" a língua. (Tg.1.26; 3.1-12).
- Não mentir (Tg.3.14).
- Não amaldiçoar (Tg.3.10).
- Não acusar a Deus (Tg.1.13).
- Não usar palavras vãs no lugar da ação necessária (Tg.2.16).
- Não falar mal nem julgar os irmãos (Tg.4.11).
- Não reclamar dos irmãos (Tg.5.9).
- Não jurar (Tg.5.12).



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 4

Na sequência do capítulo 5, versos 13 em diante, o autor nos indica o que devemos falar no lugar das queixas, ou dos juramentos:

Ore, cante louvores, confesse seus pecados.

PRIMEIRA EPÍSTOLA DE PEDRO

Autoria

Apesar de ter sido considerado homem inculto e iletrado (At.4.13), Pedro escreveu uma epístola de alto nível.

Destinatários - cristãos dispersos na Ásia Menor (judeus e gentios) - 1.1; 2.10.

Circunstância – A carta foi escrita numa época de grande perseguição imperial contra a igreja após o incêndio em Roma.

Características – O livro é exortativo, consolador, cristológico, "cristocêntrico".

Propósito da carta - firmar, orientar, confortar.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 4

Para os irmãos atribulados, Pedro oferece uma palavra de esperança, menciona os fundamentos da fé cristã e o que Deus tem para nós no futuro.

SEGUNDA EPÍSTOLA DE PEDRO

Autoria

No primeiro versículo, o autor já se apresenta como "*Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo.*"

Data – 64 d.C.

Temas e Objetivos – Animar os irmãos (*cap.1*); Denunciar os falsos mestres (*cap.2*); Falar sobre a segunda vinda de Cristo.

CAMINHOS DA EPÍSTOLA

- 1 - Caminho 1 - A vida cristã - uma palavra de estímulo – 1.1-21.**
- 2 - Caminho 2 – Os falsos mestres – denúncia - 2.1-22.**
- 3 - A segunda vinda de Cristo e o juízo – 3.1-18.**



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 4

PRIMEIRA EPÍSTOLA DE JOÃO

AUTORIA – João, o apóstolo. Seu nome não é mencionado em suas três epístolas. Não obstante, sua autoria foi confirmada por Policarpo, Papias, Eusébio, Irineu, Clemente de Alexandria e Tertuliano. O nome "João" significa "graça de Deus".

Palavras chave: Conhecimento (ou saber), amor e comunhão.

Data de escrita da primeira epístola – Final do primeiro século, entre os anos 95 e 100. **Local de origem** – Éfeso

Destinatários – Por não conter saudações, despedidas ou menção de nomes, tem-se considerado que a carta foi destinada à igreja em geral.

ESTAR E PERMANECER - POSIÇÃO E PERSEVERANÇA

No cenário da verdade e da mentira precisamos nos localizar. Onde estamos?



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 4

OUTRAS PALAVRAS, EXPRESSÕES E CONCEITOS EM DESTAQUE

VIDA - Vida de Deus para nós por meio de Cristo.

MUNDO - nosso posicionamento: não amamos o mundo; somos odiados por ele; haveremos de vencê-lo

VERDADEIRO - Mandamento – 2.8. Luz – 2.8. Unção – 2.27.
Jesus – 5.20. Deus – 5.20.

AMOR (e verbo amar) São da autoria de João alguns dos mais famosos versículos bíblicos sobre o amor: "Deus é amor" e "*Porque Deus amou o mundo de tal maneira...*"

Na primeira epístola, o autor usa o verbo amar em diversas conjugações: ama, ameis, amamos, amemo-nos, amado, amados, amou, amar-nos, amo, amar, ame, amemos.

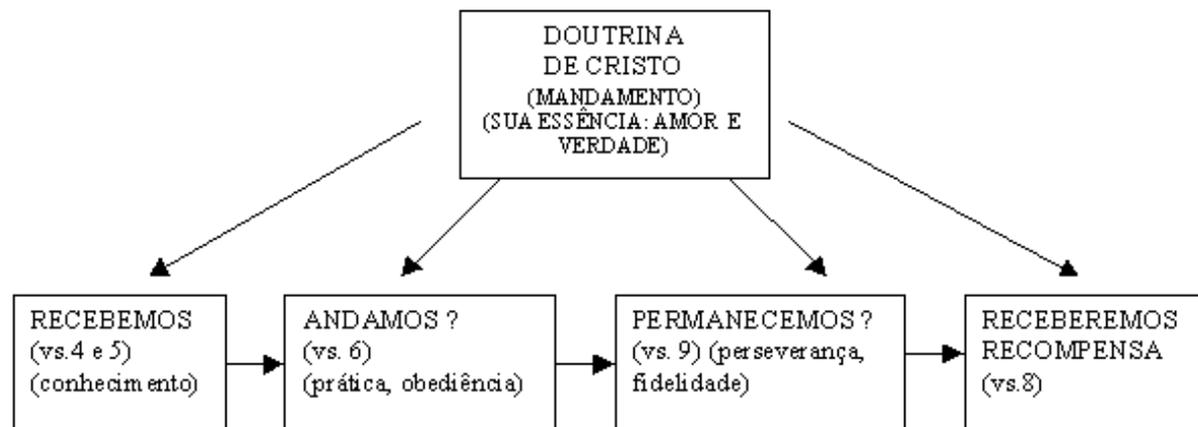
SEGUNDA EPÍSTOLA DE JOÃO

Autor: Apóstolo João

Data: entre 90 e 95 d.C.

Palavra-chave: verdade.

NOSSA RELAÇÃO COM A DOUTRINA DE CRISTO



Cristo veio e nos deu sua doutrina, seu mandamento, que consiste no amor a Deus e ao próximo. O amor determina nosso vínculo com Deus e com os irmãos. Já recebemos a sua doutrina.

Uma espiritualidade exagerada, que vai além dos parâmetros bíblicos, é algo que deve ser questionado. Como exemplos podemos mencionar certas abstinências alimentares ou o celibato. Tudo isso pode ser praticado, desde que seja voluntário. Se for doutrina, será humana.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 4

TERCEIRA EPÍSTOLA DE JOÃO

Autor: Apóstolo João

Data: entre 90 e 95 d.C.

Tema: Caráter cristão.

A terceira epístola de João é uma correspondência particular dirigida a um irmão chamado Gaio. Este nome era bastante comum naquela época. Temos sua ocorrência em [At.19.29](#), [At.20.4](#), [Rm.16.23](#), [I Cor.1.14](#), além de III João. Contudo, tais passagens não se referem sempre à mesma pessoa.

ANDAR NA VERDADE (vs.3-4).

Tal expressão, tão importante para João, significa praticar, viver de acordo com a verdade. O verbo andar foi também muito utilizado pelo apóstolo Paulo em seus ensinamentos sobre a vida cristã ([Gál. 5.16,25](#); [Ef.4.1](#); [5.15](#); etc.). Trata-se do "procedimento" mencionado no [verso 5](#).



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 4

PROCEDIMENTO, TESTEMUNHO E EXEMPLO (vs.3,4,6,10,12)

A palavra testemunho tem destaque em todos os escritos de João, desde o evangelho até o Apocalipse. Como cristãos, damos testemunho a respeito do Senhor Jesus, e isso vai gerar um outro testemunho que será dado a nosso próprio respeito. O procedimento será observado e produzirá um testemunho positivo ou negativo.

EPÍSTOLA DE JUDAS

Autor: Judas, irmão de Jesus. **Data:** entre 64 e 70 d.C. **Tema:** Defesa da fé cristã.

Palavra-chave: guardar. **Texto chave** - 3,4.

GUARDADOS EM CRISTO JESUS (v.1).

Estar em Cristo, expressão importante na teologia de Paulo, é uma realidade espiritual que expressa nosso vínculo com Jesus e nossa posição espiritual. Trata-se de uma união mística.

HERESIA - CAMINHO DA PERDIÇÃO

Judas estava preocupado com essa prática, pois os hereges se manifestavam dentro da igreja e ameaçavam a firmeza dos irmãos através de doutrinas erradas.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 4

OS MENSAGEIROS DO MAL

Tais elementos são muito perigosos porque entram nas igrejas (v.12) e conseguem posições de liderança e ensino (v.8,12).

A sua aparência não é ameaçadora. Pode até ser agradável.

Contudo, seu procedimento denuncia seu caráter. O autor utiliza muitas figuras de linguagem para mostrar tal realidade.

APOCALIPSE

O QUE É APOCALIPSE?

Esta palavra, de origem grega, significa "revelação". Revelar é mostrar, tirar o véu, desvendar. Falamos do Apocalipse como algo oculto.

Porém, trata-se de uma revelação. O livro revela que Deus tem um plano, cujo desfecho é a vitória de Cristo. Podemos não saber o que é a besta, mas sabemos que ela será vencida pelo poder de Deus.

Esta revelação está clara e evidente no Apocalipse.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 4

DADOS GERAIS

Autor – O apóstolo João - 1.1,4,9-11;

Destinatários – As 7 igrejas da Ásia (em geral, fundadas por Paulo).

Data – 95 ou 96 d.C.

Local - Patmos - ilha vulcânica, rochosa e estéril, localizada a 56 km da costa da Ásia Menor (Turquia). Para lá eram enviados os prisioneiros na época do imperador romano Domiciano (81 a 96).

Idioma - Grego (Ap.1.8; 21.6; 22.13).

Tema - Conflito entre o bem e o mal. A vitória de Cristo e a implantação do seu Reino.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 4

CIRCUNSTÂNCIAS E OBJETIVO

Na época em que o Apocalipse foi escrito, a igreja estava sofrendo muito por causa da perseguição do Império Romano.

João estava preso em Patmos e todos os outros apóstolos do primeiro grupo haviam morrido. Seria natural que muitos começassem a questionar se aquele não seria o fim do cristianismo. Será que a igreja resistiria àquela fúria das forças do mal?

CARTAS ÀS 7 IGREJAS

Esta é a parte mais simples e, conseqüentemente, a mais citada do Apocalipse. O livro foi enviado às 7 igrejas da Ásia e para cada uma delas havia uma mensagem específica. As cartas seguem quase sempre este esboço:

- **Destinatário:** o anjo da igreja (seu líder). - **Autor:** o Senhor Jesus.
- **Conhecimento** do Senhor sobre a igreja. - **Elogio** em relação às qualidades da igreja.
- **Repreensão** contra os erros da igreja. - **Aviso** sobre a vinda do Senhor e o juízo divino.
- **Conselho** para solução dos problemas mencionados. - **Promessa** aos vencedores.



PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO – AULA 4

CONCLUSÃO

O Apocalipse trata dos últimos lances da guerra histórica entre o bem e o mal. Satanás usa suas últimas armas durante o tempo que lhe resta. Contudo, a vitória divina é inevitável. Em meio a todo esse combate estão os homens, servindo a um dos lados.

A mensagem apocalíptica é um aviso divino para a humanidade. Não existe esperança para as forças demoníacas, mas para os homens sim.

Ignorar o Apocalipse seria como rasgar uma notificação judicial sem tê-la lido. O prazo está se esgotando. Ainda que o mundo dure mais 1000 anos, é o nosso tempo de vida que determina nossa chance de deixar o mal e escolher o bem.